

EFEITO DE DIFERENTES ADITIVOS DURANTE A ENSILAGEM DO CAPIM-ELEFANTE (*Pennisetum purpureum*) SOBRE A QUALIDADE E VALOR NUTRITIVO DA SILAGEM.

Duarte Vilela
João Luiz Homem de Carvalho
Geraldo Maria da Cruz

O experimento teve o propósito de avaliar um produto comercial, constituído por um complexo enzimático e bacteriano, com substrato rico em carboidrato, comparando-o com outros no momento da ensilagem do capim-elefante. A ação do produto baseia-se na liberação de açúcares mais simples necessários à fermentação ácida, pela hidrólise da celulose e amido, para posterior atuação de bactérias selecionadas.

O capim-elefante utilizado na confecção das silagens, apresentava aproximadamente 105 dias de idade e a seguinte composição química média: 26,6% de matéria seca e nesta, 5,0; 47 e 33,3%, respectivamente para proteína bruta, fibra em detergente ácido e celulose.

Para a avaliação das características qualitativas e nutricionais das silagens, adotou-se delineamento em blocos casualizados, com cinco tratamentos e três repetições e utilizou-se 15 silos, tipo manilha, com capacidade para 2m³ de forragem.

Os tratamentos que o capim foi submetido no momento da ensilagem foram: (A) Testemunha (capim-elefante sem aditivo); (B) Aditivo comercial enzimático e bacteriano (2,0% na massa verde, sendo a proporção do produto para a fonte de carboidrato, fubá, de 1:9); (C) Ácido fórmico (0,6% na massa verde, com 85% p/p); (D) Aditivo CNPGL (3,2 na massa verde e constituído, basicamente, de melaço, uréia e uma solução de ácido fórmico e formaldeído); (E) Aditivo comercial a base de pirossulfito de sódio (0,3% na massa verde). Os aditivos comerciais foram aplicados nas quantidades recomendadas por seus fabricantes e os demais, conforme resultados de pesquisa obtidos no CNP-Gado de Leite.

Os teores médios de matéria seca, proteína bruta, fibra e celulose das silagens, foram de 26,2; 4,8; 48,5 e 38%, respectivamente e não diferiram ($P < 0,05$) entre os tratamentos. As silagens avaliadas apresentaram boas características organolépticas e valores médios de pH, carboidrato solúvel e ácido láctico de 3,6; 3,1 e 2,0% na matéria seca, respectivamente. Para a avaliação do valor nutritivo das silagens, utilizaram-se ovinos castrados contidos em gaiolas para metabolismo. Os consumos de matéria orgânica foram de 42,6; 43,5; 37,7; 40,1 e 38,1g/kg 0,75, e as digestibilidades de matéria orgânica 45,0; 51,0; 47,5; 47,3 e 49,1%; da proteína bruta 30,9; 39,5; 33,6; 21,4 e 41,6%; da celulose 57,9; 57,7; 58,2; 52,6 e 54,5%; respectivamente para os tratamentos A, B, C, D e E e não apresentaram diferenças significativas ($P > 0,05$).

Apesar de os aditivos comerciais terem proporcionado balanço de nitrogênio positivo aos ovinos, estes não diferiram ($P > 0,05$) dos demais tratamentos que apresentaram balanço negativo. As perdas de matéria seca, estimadas pela diferença de pesagens, não foram influenciadas ($P > 0,05$) pela ação dos aditivos estudados, e foram de 43,2%.